

5

A Apresentação dos Resultados da Pesquisa de Campo

5.1

O Perfil dos Sujeitos Entrevistados

Como já foi colocado, foram realizadas entrevistas com dez membros de três comunidades do Orkut, a “Traição pra mim é o fim” (da qual dois sujeitos faziam parte, Marcos de 21 anos e Renato de 20), a “Eu descobri pelo Orkut” (Felipe, 23 anos fazia parte desta) e “Homem que trai o pipi cai” (da qual todas as seis mulheres entrevistadas eram membros). Somente um entrevistado (Cláudio, 26 anos) pertencia a uma outra comunidade chamada “Tô cansado de ser enganado”, pois foi o único sujeito indicado por uma pessoa do meu ciclo de amizades a participar da pesquisa. A faixa etária dos sujeitos foi de 18 a 26 anos. A seguir, um quadro com os nomes fictícios e dados de identificação dos entrevistados:

NOME	IDADE	OCUPAÇÃO	TEMPO NO ORKUT
Cláudio	26 anos	Engenheiro Químico	1 ano e meio
Renato	20 anos	Estudante de Direito	3 anos
Marcos	21 anos	Comerciante	2 anos e meio
Felipe	23 anos	Estagiário	2 anos e meio
Ana	22 anos	Técnica em Enfermagem	2 meses
Renata	20 anos	Estudante de Ciências Sociais	3 anos
Vera	18 anos	Auxiliar de Administração	Quase 3 anos
Cristina	26 anos	Professora	1 ano
Rebeca	23 anos	Estudante de Psicologia	2 anos e meio
Luisa	21 anos	Estudante de Enfermagem	1 ano

5.2

Razões Para Estarem no Orkut

Praticamente todos os sujeitos relataram que entraram no Orkut pois achavam interessante poder encontrar amigos antigos, que não viam há muito tempo. Além disso, disseram que o fato de o *site* ser uma novidade na época em que foram convidados também os impulsionaram a se cadastrarem. Por exemplo, Rebeca em seu relato diz o seguinte:

“[e por que vc ta no orkut?] bem, no começo foi meio pq todo mundo estava falando a respeito....e falavam das comunidades e como eles reencontraram antigos amigos...e atualmente acho q pra manter contato com as pessoas, muitas pessoas, e participo de algumas comunidades também sobre assunto que eu gosto...da pra trocar bastante informação”. (Rebeca, 23 anos, estudante de psicologia e está no Orkut há 2 anos e meio)

Já com relação aos tipos de relacionamentos que estabelecem no Orkut, os entrevistados, na sua maioria, disseram que são de amizade e que as pessoas que estão nas suas listas de contatos são, na sua maioria, conhecidas fora da Internet (além de amigos, namorados (as), ex-namorados (as), ficantes). Ademais, alguns relataram que o Orkut também funciona para paquerar e flertar, porém com a ressalva de que tais flertes só são “permitidos” se houver um consentimento prévio por parte da pessoa:

“[quer dizer q vc pode vir a conhecer alguém pelo orkut, ou ja aconteceu?] pelo orkut naum mas pela internet sim. mas então... eu não tenho costume de adicionar as pessoas nas minhas relações virtuais a toa sem conversar antes nem em msn ou orkut” (Renata, 20 anos, estudante de ciências sociais e está no Orkut há 3 anos).

“[hummm, legal, e, que tipos de relacionamentos vc estabelece no orkut hj?] paquera...(na verdade o uso do orkut é mais para isso que para qualquer outra coisa) conversar com amigos **[é mesmo?? e como vc faz pra paquerar no orkut?? pq sao pessoas desconhecidas pra vc, né??]** algumas sim, mas outras que são a grande maioria são da cidade de onde sou natural... **[ah, tá.... vc é do Sul, né? Aí, vc busca pessoas próximas da onde vc mora, pelo profile (pagina inicial da pessoa no Orkut?)]** não...essa pessoas quem eu paquero no orkut são pessoas que eu conheço... sim eu sou do sul”. (Felipe, 23 anos, estagiário e está no Orkut há dois anos e meio).

“[quer dizer, entao, q vc ja flertou com alguem no orkut?] bom a gente percebe qdo alguem está tentando se aproximar, com uma mensagem mais carinhosa por exemplo, ou alguma "indireta" ou quando digamos se já existe um relacionamento eu costumo mandar mensagens mais carinhosas, com muitos beijos e abraços, algo do gênero **[certo... e essas pessoas que tentam essa aproximacao maior ja sao seus conhecidos fora da Internet?]** olha a maioria não, digamos que 10% são conhecidos o restante são pessoas que nem conheço e já tentam alguma coisa, dizendo ah você é linda, você é isso ou aquilo, ou falar gatinha gata etc, os conhecidos são mais sutis digamos ou tbm as vezes esses apelidos são mais bem aceitos quando mandados por conhecidos do que por desconhecidos, por desconhecidos eu acho um absurdo **[apelidos, como assim?]** gata, gatinha... **[uhumm, e pq vc acha um absurdo quando sao mandados por desconhecidos?]** porque não existe intimidade para isso, é que nem você ouvir 'gostosa' andando sossegada na rua, acho bem desagradável”. (Luisa, 21 anos, estudante de Enfermagem e está no Orkut há um ano).

Para alguns sujeitos o Orkut tem a vantagem (ou desvantagem) de permitir uma visualização constante das informações (fotos, mensagens, etc.) de outras pessoas, através do livre acesso que todos têm às páginas de todos:

“[o q vc achou interessante no orkut?] mas na realidade as vezes nao acho muita graça **[pq?]** acho que è por ciumes do meu namorado sempre vejo ele olhando fotos e fotos entao as vezes desanimo **[ele olha fotos e fotos, de quem, quem sao essas pessoas?]** nao sei bem algumas dizem ser amigas **[amigas dele, q ele tem no orkut dele?]** Sim e tambem ex-namoradas **[sei.... entao, quem fica com ciumes é vc? e o que provoca mais os seus ciumes?]** talvez o medo de eu nao o satisfazer a ponto de ele ter que ficar olhando outras mulheres, acho uma falta de respeito” (Ana, 22 anos, técnica em Enfermagem e está no Orkut há 2 meses).

“[é mesmo... e por que vc ta no orkut?] ah, e o motivo muito importante tb, pra fuçar a vida dos outros...q faço muito **[ehehehhe... é mesmo?vc fuça mais a vida de que pessoas?]** bom, amigos em geral...paqueras...ex namorados...ex qq coisas... mulheres de ex namorados e ex qq coisa.... eh engraçado isso, acho até bem infantil...mas nao olho muito..observo, comento....falo mal..acho q o orkut tah aih pra isso...entao nao tenho grandes pudores em ficar olhando...” (Rebeca, 23 anos, estudante de psicologia e está no Orkut há 2 anos e meio).

5.3

Por que fazer parte de uma comunidade cujo tema é a traição?

O item do roteiro que buscava aprofundar a razão pela qual os sujeitos entraram para as comunidades relacionadas ao tema da traição gerou respostas interessantes por parte de todos eles. Grande parte disse que a traição é algo inaceitável e que corrompe o pacto de compromisso com o parceiro amoroso. A maioria coloca que estar “sério” com alguém é sinônimo de exclusividade, ou seja, o fato do parceiro trair com uma terceira pessoa, fere com este compromisso. Ou seja, neste item os sujeitos colocaram a principal razão de entrar para as comunidades do Orkut, que é mostrar para os outros o que pensam, sentem, enfim, através das comunidades podem mostrar quem realmente são. Os seguintes trechos exemplificam esta análise:

“[e pq vc quis entrar pra comunidade sobre traição?] bom é pq acho o fim da picada traição admito tudo menos isso, se quer curtir e experimentar digamos outras, que fique sozinho. para que ter um relacionamento e fazer isso? a pessoa que trai ã sofre tanto como a que traiu. **[pq vc acha isso?]** pq sim quando estamos com alguém namorando ou noiva ou casada é para ter uma vida a dois digamos se ã ker isso que só fique então”. (Vera, 18 anos, auxiliar de administração e está no Orkut há quase 3 anos).

“[E me diz uma coisa, pq vc quis entrar pra comunidade homem que trai o pipi cai?] heheuah porque traição pra mim é totalmente inaceitável, antes terminar o relacionamento e partir para outro relacionamento do que trair”. (Renata, 20 anos, estudante de ciências sociais e está no Orkut há 3 anos).

Rebeca e Renata destacaram a questão da comunidade funcionar como alerta para os outros:

“[certo.. e me diz uma coisa, pq vc quis entrar pra comunidade "homem que trai o pipi cai"?] ahh primeiro pq eu achei o nome uma graça...e, como toda mulher sou contrária a traição masculina, embora reconheça q é quase impossível de conte-laja tive uma experiencia com isso...nd agradável...e coloquei a comunidade como uma forma de brincar com o assunto.... é daquelas comunidades que ficam ali pra falar u pouco da gente...tipo se algum cara entrar ele vai saber q se me trair corre o risco de ficar sem o pipi hahaha” (Rebeca, 23 anos, estudante de psicologia e está no Orkut há 2 anos e meio).

“[certo... e pq vc quis entrar pra comunidade homem q trai o pípi cai?] primeiro, pq olha o nome ahuhauuhauhahuahauh é engraçado e segundo, pq

naum deixa d ser um alerta pros caras com quem eu possa vir a me relacionar” (Renata, 20 anos, estudante de ciências sociais e está no Orkut há 3 anos).

5.4

E o que é traição de fato e o que significa infidelidade?

Com relação às definições dadas pelos os sujeitos para traição e infidelidade, houve uma divisão muito grande de opinião com relação à prática da traição, que ora era relacionada à infidelidade, ora à traição em si. Outra categoria levantada foi a mentira e a falta de respeito, que para alguns representava traição, para outros, infidelidade. Surgiu também a categoria quebra de confiança (mais relacionada à traição). Alguns disseram que a infidelidade faz parte da traição. Neste item houve muitas respostas divergentes, porém parecidas. Por exemplo, Cláudio responde da seguinte forma:

“[o que é traição pra vc, então?] traição é vc acabar com a confiança que uma pessoa coloca em vc, mentir, enganar **[e infidelidade, o q seria?]** é colocar em prática essa traição, estão ligados os dois”. (Cláudio, 26 anos, engenheiro químico e está no Orkut há um ano e meio).

Já Luisa responde de uma forma completamente diferente:

“[e pra vc, que é traição?] é quando a pessoa que está em um relacionamento com você se envolve com outra, seja beijo ou sexo **[entendi E infidelidade,o q seria?]** hummm... acho que é quando a pessoa começa a mentir creio que é isso e acho q a traição entra na infidelidade **[ta ok... e de q forma vc acha q isso acontece?]** humm... a pessoa ao trair deixa de ser fiel a você”. (Luisa, 21 anos, estudante de Enfermagem e está no Orkut há 1 ano).

Um outro tipo de traição que foi apontada por alguns sujeitos foi a “traição por pensamento”, que se aplicaria àquela que acontece na Internet:

“para mim a infidelidade virtual não existe, mas sim uma traição de pensamento, uma vontade de ter algo com uma pessoa que vc não ama.” (Felipe, 23 anos, estagiário e está no Orkut há 2 anos e meio).

“[sei.... vc acha q seu namorado, pelo fato de ficar olhando fotos de outras mulheres no orkut, esta te traindo?] existe traição por pensamentos? nao? eu acho que se há pecado por pensamento pode ser que sim mas passei a pensar

assim depois que vi alguns recados das ex”. (Ana, 22 anos, técnica em enfermagem e está no Orkut há 2 meses).

5.5

E na Internet, como ficam a traição e a infidelidade?

A maioria dos sujeitos relatou que se uma pessoa já tem um compromisso sério com outra no mundo real e começa a trocar mensagens mais ardentes, carinhosas ou “ilícitas” pelo Orkut, estes fatos já seriam considerados como formas de traição pela Internet, assim como a visualização de fotos de outros homens e mulheres:

[e de q forma essa procura por alguém acontece na net, na sua opinião] vendo 'rostos bonitos ou até corpo bom homens procura isso e mulheres procura isso\$\$ ão digo todas mas muitas. sempre começam com indiretas e ai vai... dizem ate que amam.. ke kerem beijar fazer sexo.. bom sabe ão julgo alguém de ter desejo por outra pessoa mas que guarde pra si.. se tem alguém tem ke respeitar isso”. (Vera, 18 anos, auxiliar de administração e está no Orkut há quase 3 anos).

“[e na Internet? O q vc pensa da infidelidade e da traicao?] hum... bom aí depende da situação, se digamos meu namorado manda msg muito carinhosa para outra mulher eu tento ficar atenta pra ver até onde isso chega, e as vezes já pergunto quem é a fulana ou ciclana, isso gera bastante ciúmes... o pior é quando você sabe que é alguém conhecido dele e sempre é muito ruim, se eu descobrisse que através dessas mensagens existisse algum sentimento a mais eu já iria imediatamente conversar e esclarecer a situação, e caso a resposta não fosse suficientemente coerente eu iria discutir e seilá talvez até terminar **[mensagem q vc diz q ele manda, é pelo orkut dele mesmo q vc vê?]** eu olho as mensagens que chegam no orkut dele, se tem alguma coisa suspeita eu vou pra página do orkut da menina vou "xeretar"”. (Luisa, 21 anos, estudante de Enfermagem e está no Orkut há 1 ano).

Renata e Felipe disseram que a Internet seria um grande facilitador para a traição:

“eu parto do princípio q a internet para os relacionamentos é uma grande tentação e quando vc está bem com uma pessoa, não tem pq 'caçar' nos bate-papos ou se mostrar disponível para ser achado acho q se há infidelidade, mesmo q virtual é uma questão de q num tem alguma coisa boa na relação”. (Renata, 20 anos, estudante de ciências sociais e está no Orkut há 3 anos).

“**[e como é a traicao pela internet?]** eu acho que o simples fato de vc querer estar com alguém que não seja a pessoa que vc tem ao seu lado , jah é uma traição, vc pensar em querer estar com outro jah é uma forma e a internet te ajuda a pensar mais na outras pessoa pq ela esta ai na tua frente todos os dias é vc da u clique e ve fotos, onde foi, o que fez”. (Felipe, 23 anos, estagiário e está no Orkut há 2 anos e meio).

5.6

Conhecimento dos Sujeitos a respeito de Casos de Traição

Quando questionados a respeito de casos de conhecidos que já tivessem passado por uma situação de traição, um fato muito curioso surgiu na pesquisa: a maioria das mulheres além de relatar casos, revelou que elas mesmas já tinham passado por uma situação de descoberta de traição (real ou virtual) por parte do parceiro amoroso. Já entre os homens, apenas um disse que já tinha acontecido com ele mesmo, já os outros, só contaram casos de pessoas próximas:

“mas com meu noivo já e ele deu corda... bah tive varias brigas por causa disso de conversas ke li do msn! **[ummmm, como foi isso, o q vc descobriu?]** descobri que ele tava tc com umas 9 gurias pra mais se for contar todas que peguei conversas dele.. pq eu era mt ciumenta sabe e procurava em tudo.. dai sempre achava algo fiquei mt mal **[entendi.. sei, e vc descobriu q ele tava c/ 9 atraves do orkut ou msn, ou os 2?]** os dois umas no msn outras no orkut.. sempre perdoava ele e ele aprontava ate ke um dia msm ficando mal mandei tudo pro espaço e ele me pediu de joelhos perdão.. e saiu do orkut ... e deixou trocar as senhas do msn... e hj ele vive só jogando no pc.. hj em dia confio nele. hj coloko minha mão no fogo mas se fossse no começo do ano nem morta”. (Vera, 18 anos, auxiliar de administração e está no Orkut há quase 3 anos).

“**[uhumm, e.. vc conhece alguem que tenha descoberto uma traição do (a) parceiro (a) pela Internet, pelo Orkut?]** bom, por enquanto não.. rrs **[e., ao contrário, vc sabe de alguma pessoa que tenha traído alguém pela Internet?]** sim.. sei sim.. **[uhumm, vc quer falar mais sobre isso?]** bom.. na verdade eu sei muito pouco da história mas o que eu sei foi que um casal de amigos meus namoravam há algum tempo longo já e por acaso a menina encontrou um antigo amor pelo Orkut.. e ai foi desenvolvendo um interesse, foi uma coisa nova pra ela e tudo mais.. acabo que ela dava muita bola pro cara, e chegou a ficar uma vez com ele.. mesmo namorando e logo após, terminou com o namorado.. **[entendi... e o namorado dela ficou sabendo de tudo?]** ficou porque ela contou a ele depois.. qd quis terminar..”. (Marcos, 21 anos, comerciante e está no Orkut há 2 anos e meio).

Marcos, porém, um pouco mais para o final da sua entrevista, revela que já passou por uma situação de “interesse de momento” no Orkut com uma pessoa de outro Estado, enquanto estava saindo com uma outra pessoa no mundo real. O curioso é que em nenhum momento ele diz que traiu esta pessoa, mas que tudo não passou de um interesse momentâneo, tanto da parte dele quanto da outra pessoa que se interessou por ele através da visualização da sua tatuagem em uma comunidade específica da qual ele fazia parte. Mas, para viver esta “paixão momentânea” ele chegou a terminar o relacionamento com a outra menina “real”. O final da história é que atualmente ele não fala com nenhuma das duas, pois houve um desentendimento entre ele e a menina “real” e ele acabou decidindo que seria melhor parar de conversar com as duas meninas pelo MSN. Desta forma, ele utilizou um recurso do programa para bloquear o acesso das duas a ele (o nome do recurso é “bloqueio de contatos”).

5.7

Quais seriam as reações dos sujeitos perante a traição?

As reações apontadas, imaginárias (suposições, caso acontecesse) ou reais (que aconteceram de fato), perante a descoberta da traição virtual foram muito parecidas com reações que seriam esperadas caso a traição tivesse sido “real”, fora da Internet, ou seja, as pessoas tenderam a dar a mesma intensidade de decepção tanto para uma quanto para outra, ou até mesmo chegaram a dizer que ser enganada (o) virtualmente é tão ruim quanto “realmente”. Vera, 18 anos, por exemplo, descobriu que seu noivo estava se relacionando virtualmente com nove meninas ao mesmo tempo e relata a sua reação perante esta descoberta:

“[Ah, ta... sei... e me diga, vc ja me disse q se sentiu muito mal, vc se sentiu traída qdo descobriu isso tudo?] sim obvio keria matar ele e akelas piruas. olha se fosse 1 pokinhu mais estressada matava ele bom hj em dia so mt estressada e antes ã era se fosse hj eu matava (...) as vezes palavras lidas doi mais ke algo acontecido pq se tu se encontra com alguem sem mt conversar ã tem como sentir algo mais sabe.. e conversando tu acaba sentindo algo...pela pessoa carinho etc. (...) sempre falei ke se alguem me traísse real ou virtual já era tudo”. (Vera, 18 anos, auxiliar de administração e está no Orkut há quase 3 anos).

Já Ana, 22 anos, está vivendo uma situação parecida com o namorado, que está trocando mensagens e visualizando fotos de outras mulheres pelo Orkut:

[como eram esses recados?] lembranças do passado e ate gestos carinhosos, digo palavras, insinuações dizendo q quer revê-lo e ate q quer beija-lo, s os dois merecem **[como vc se sente vendo esses recados?]** penso será que ela vira beijalo na minha casa ou vão dar um jeitinho por muitas vezes tenho vontade de separar antes que aconteça mas dizem/ p mim não desistir não sei o que fazer”. (Ana, 22 anos, técnica em Enfermagem e está no Orkut há 2 meses).

Outras reações apontadas foram a tentativa de conversar com o parceiro após a descoberta, reação esta que é igualmente esperada caso haja a descoberta de uma traição “real” e até o próprio término do relacionamento:

“ah eu acho que seria uma traição como qualquer outra, iria conversar, discutir e talvez até terminar o relacionamento” (Luisa, 21 anos, estudante de Enfermagem e está no Orkut há 1 ano).

“[certo.. vamos supor (...) caso vc descobrisse q uma namorada sua estivesse te traindo pelo Orkut, como vc reagiria?] bom, primeiramente eu iria propor uma conversa com a minha namorada pra saber o que está acontecendo e pedir sinceridade pra que ela me conte realmente o que está acontecendo.. depois não continuaria pq quem trai uma, trai duas.. e confiança é uma coisa que a gente conquista.. ou seja, perderia totalmente a confiança na pessoa..”. (Marcos, 21 anos, comerciante e está no Orkut há 2 anos e meio).

5.8

Diferenças entre a infidelidade no mundo real e a virtual

Metade dos sujeitos acredita que a principal diferença entre a infidelidade real e a virtual é que enquanto na primeira há o contato físico, na segunda isto não existe, o que a torna menos ameaçadora. Algumas passagens exemplificam isto:

“bom se a infidelidade for somente online, talvez uma boa conversa resolva o problema ou termine da mesma forma que a infidelidade real... eu acho que por não ter um envolvimento, contato ela é vista como mais amena, a real aí é mais complicado você aceitar, e aí já é motivo para terminar tudo. Acho isso, que ela não é tão ameaçadora como a infidelidade real” (Luisa, 21 anos, estudante de Enfermagem e está no Orkut há um ano).

“é mais facil de passar uma noite de sexo virtual do que uma noite de sexo animal em um motel neh...entao acho que tenho que concordar que não é 100% real só é real no sentido que esta mexendo com suas fantasias e vontades reais... (...) o fato de nao ser 100% real...reduz a culpa..a possibilidade de ser pego....reduz tudo... (...) a traição virtual é menos real..ou seja...nao tem contato fisico...é tudo na fantasia, é mais facil de esconder....se um cara tem desejo por travestis...ele pode dar conta do desejo dele pela internet, mesmo sendo casado....” (Rebeca, 23 anos, estudante de Psicologia e está no Orkut há 2 anos e meio).

“as diferenças que o orkut não é tão real e o mundo real a dor é mais forte posso até superar uma traição online mais não perdoo uma traição real **[entendi, e vc pode superar a traicao online por quais motivos?]** pelo motivo que a pessoa não esta de certa forma presente digo não esta se beijando transando em fim se manifestando por completo” (Cristina, 26 anos, professora e está no Orkut há 1 ano).

Já Vera, 18 anos, e Renata, 20 anos, por exemplo, disseram que não vêem diferença entre a infidelidade *online* e a real:

“[o que vc pensa da infidelidade online?] igual real horas... **[é, pq vc acha que é igual à real, de q forma?]** pq sempre acaba no real.. as vezes raramente ã acaba mas a pessoa ta sendo infiel flertando e trocando palavras... sabendo que tem alguém tipo parece que ta procurando alguém como se nem tivesse já alguém do seu lado... acho isso uma tremenda sacanagem ã da dando valor para o que tem” (Vera, 18 anos, auxiliar de administração e está no Orkut há quase 3 anos).

“[quais diferencas vc vê entre a infidelidade / traicao que acontece fora da Internet e a que acontece dentro dela (virtual)?] pra mim não há diferença a internet é só um meio, naum a traição em si, (tenho) certeza q quem começa um papo mais íntimo na internet tem a pretensão de sair dela pra conhecer a pessoa na vida real **[em todos os casos?]** não dá pra generalizar mas a maioria” (Renata, 20 anos, estudante de Ciências Sociais e está no Orkut há 3 anos).

Tendo apresentado os resultados obtidos a partir da realização das dez entrevistas com membros de comunidades do Orkut, apresentarei agora alguns depoimentos reveladores deixados em um fórum de discussão da comunidade chamada “Eu descobri pelo Orkut”. Em seguida, farei uma breve análise desses depoimentos, para, em seguida, apresentar a discussão dos resultados das dez entrevistas.

5.9

O Que Descobriram os Membros do Orkut?

Na comunidade “Eu descobri pelo Orkut” existe um fórum de discussão com alguns tópicos, dentre os quais um chama mais a atenção: “E aí, descobriu o quê?” Este tópico foi o mais respondido pelos membros e alguns depoimentos deixados são interessantes dentro da questão que vem sendo analisada nesta pesquisa, a infidelidade *online*. É importante ser colocado que 60 pessoas responderam à pergunta do tópico referido, das quais somente 5 eram homens e que alguns membros se mantêm anônimos, ou seja, não revelam sua foto ou nome (a não visualização da foto e do nome do membro pode ser também porque ele pode ter cancelado sua conta no Orkut). Alguns depoimentos continham palavrões que foram abreviados. Seguem abaixo os 15 depoimentos²⁰ que foram selecionados para a presente pesquisa, os quais foram transcritos com respeito à escrita de cada pessoa que os escreveu:

“descobri o nome de umas 50 pessoas.. pah.. no colegio soh conhecia de vista.. nem sabia o nome.. soh comprimentava de vez em quando.. dae eis q um dia eu entrei no orkut.. elas foram me add.. e eu fui descobrindo o nome.. pq se fosse pra eu pesquisar pra ir atrás de amigos.. a num ia dar certo naum..” (Homem 1)

“p. q. p. descobri q a mina q eu tava interessado tem uma P. DE NAMORADO p. m. viu eh f.!!! ninguem merece c...!!!!!!” (Homem 2)

“hehehe diferente de todos eu descobri, amigos que nao via a tempos e o orkut só veio estreitar ainda mais nossa amizade” (Homem 3)

“hahaa. nem rola falar assim, a parada eh seria!!” (Homem 4)

“descobri q namorei com uma p. q se dizia de santa!! familia da igreja, ela frequentava tb, e pregava q a sinceridade sempre é a melhor opção...enfim, acabamos varias vezes e essa ultima agora foi final mesmo, e ai descobri graças ao orkut uma mentira dela, so uma, mas que acarretou em varias outras dps, e ai uma melhor amiga dela me confirmava as coisas e me falava mais!! e viajou com um ex namorado da melhor amiga dela!! além de mentirosa, é p. e ainda fala q me ama! ai ai!! essas mulheres tão f.....” (Homem 5)

²⁰ Julgo importante salientar que estes quinze depoimentos são referentes a pessoas diferentes daquelas outras dez que participaram das entrevistas *online*, cujos resultados foram expostos anteriormente, no capítulo 5 desta dissertação.

“Um belo "chifre"... Descobri q a pessoa com quem eu estava começando um relacionamento, estava ficando com outra... Foi terrível, eu não acreditei quando li aquele scrap! Foi o fim! Ngm merece!” (Mulher 1)

“Descobri q estava sendo enganada pelo meu ex!!!! (eh ex pq descobri pelo orkut!)” (Mulher 2)

“Acabei de ver nos scraps da ex do meu ficante, que eles voltaram... Graças ao Orkut, acabarei com tudo antes que me machuque ainda mais...” (Mulher 3)

“Coisas boas e ruins... vixi...tanta coisa!!! Q meu amorzinho tah casado com uma guria horrivel... q um menino q eu fikava tava fikando com outraS ao mesmo tempo...q meu ex tah namorando... sei lah, mta mta coisa!!! Tbem reencontrei gente q fazia anos q eu naum falava... Consegui msn de mta gente!! sei lah, nem lembro de tudo hehe” (Mulher 4)

“Descobri que a mentira das pessoas tem perna curta! O orkut é melhor detector de mentiras que eu conheço! hehehe Mas não descobri nada de mais não, só o que alguns amigos dos tempos da escola andam fazendo, descobri que alguns amigos chegados não são exatamente como eu pensava pelas comunidades que fazem parte, descobri que meu namorado é realmente o homem mais perfeito do mundo hehe. Enfim, descobri que quem não deve não teme, e quem deve não devia nem estar no orkut hehehehe” (Mulher 5)

“Que ele escondia que ficava com outra. Aliás, ela parece uma rata.... aahahahahahahah” (Mulher 6)

“Descobri q eu era a outra....Péssimo.....” (Mulher 7)

”sacana!!! fikava com um carinha e ele disse q era solteiro.. perguntei se tinha orkut ele disse q não.. depois de fuçar muito, descobri o orkut da irmã, e consequente, o dele..o canalha tem namorada e ainda trabalha com ela..sem contar q um dia havia perguntado quem era a menina q ele ia trabalhar e ele me disse:"minha amiga" aiiiiii q ódio...” (Mulher 8)

“Descobri q meu marido tinha uma amante. Aff! Ainda bem q tenho orkut, senão ainda estaria casada c ele ate hj. Hehe” (Mulher 9)

“Descobri que meu marido já estava no orkut Quando entrei pro orkut no início do ano, descobri que o meu marido já estava aqui desde 2004 e não me disse nada. E em várias ocasiões durante 2005, quando o orkut começou a crescer, comentei com ele que estavam me convidando pra um tal de orkut, se ele sabia o que era isso. O FDP explicava o que era, mas "esquecia" de mencionar que já estava participando. Vi que na lista de amigos dele havia muitas mulheres, algumas eram ex. Um tempo depois ele saiu do orkut e eu também, agora só tenho este perfil pra participar em comunidades, não quero saber de ninguém me fuçando, pois houve outros problemas ainda piores. Mas isso é história pra um livro... Fui!” (Mulher 10)

É importante dizer que na comunidade “Eu descobri pelo Orkut” há um número muito maior de membros associados mulheres do que de homens. Como já foi explicado, havia 60 depoimentos em um dos tópicos (“E aí, descobriu o

quê?”) do fórum de discussão desta comunidade. Foram selecionados 15 depoimentos para a pesquisa de campo deste trabalho, dentre os quais somente 5 foram deixados por homens. Vamos agora discutir um pouco tais depoimentos.

5.9.1

Uma breve análise dos depoimentos

Quatro depoimentos falam da possibilidade oferecida pelo Orkut de descobrir amigos que estavam distantes e “sumidos”, como por exemplo, os de colégio. E um deles (Mulher 5) traz a outra característica interessante do Orkut, que é a possibilidade de ficar olhando as páginas de todos os outros membros, as quais têm muito a revelar a respeito da personalidade e da vida de cada um.

Dos 15 depoimentos, 11 falam de situações de descoberta de traição por parte do parceiro. O interessante é que quase todas as mulheres deixaram relatos que comprovam algum fato vivido de traição por parte delas, alguns com mais detalhes que outros. Já entre os homens, o mesmo não foi observado, dos quais 2 dizem ter descoberto no Orkut apenas amigos que estavam distantes. Em um dos depoimentos (Homem 3) não é revelado de forma clara o que foi descoberto. Dois outros homens falam de casos descobertos de infidelidade por parte da parceira e no depoimento de um deles (Homem 2) havia muitos palavrões, o que passa uma idéia de que para ele a descoberta gerou muita raiva e indignação. Isto não quer dizer, por outro lado, que as mulheres não tenham sentido o mesmo, mas no depoimento deste homem tais sentimentos ficam muito mais aparentes e intensificados. Podemos pensar aqui da mesma forma como o foi com os homens que foram entrevistados *online* para esta pesquisa, ou seja, que os homens não relatam, como as mulheres, que foram traídos. Talvez devido ao peso moral que a sociedade impõe ao homem que é traído, eles se sintam envergonhados de se expor no Orkut. Já as mulheres estão tendo a possibilidade de se expor através destes depoimentos *online* e o fazem sem grandes pudores. A traição que é cometida por homens, apesar de ser socialmente mais aceita, é praticamente inaceitável para as mulheres que a descobrem e, atualmente, elas têm a possibilidade de se expor quanto a isto, fato impensável há tempos atrás. Outra consideração importante a colocar é que esta comunidade possui mais mulheres

do que homens cadastrados e talvez por esta razão, um número maior de mulheres tenham deixados depoimentos no fórum de discussão.

Alguns que dizem ter descoberto a traição do (a) parceiro (a) chegaram a terminar os relacionamentos, e agradecendo o ocorrido ao Orkut, senão poderiam estar até hoje mantendo tais relacionamentos, pois continuariam sendo enganados (as).

A constante checagem que é feita pelas pessoas que estão no Orkut, pelo visto, faz com que algo que deveria ser mantido escondido fique aparente através de mensagens comprometedoras e de fotos. Todos os depoimentos apresentados mostram tal comportamento, que faz com que a descoberta da traição do parceiro no caso venha à tona. O relato da Mulher 5 é notório com relação a isto:

“(...) Enfim, descobri que quem não deve não teme, e quem deve não devia nem estar no orkut hehehehe”

Parece que aquele que quer manter outras relações no Orkut, além daquela que já possui fora dele (casamento, noivado, namoro, por exemplo), não consegue se manter por muito tempo “escondido” enquanto trai na Rede. Isto porque todos podem se “investigar” o tempo todo no Orkut, como se fossem detetives particulares. Outro fator importante é que estamos falando aqui de pessoas que estão se expondo para qualquer um que queira espiar e se a traição é algo que normalmente não se espera que seja descoberta, por que razão então, algumas pessoas a cometem no Orkut mesmo sabendo que podem ser descobertas pelo parceiro? Esta pergunta é algo a ser mais bem pensado, mas no momento o que pode ser concluído é que a traição está adquirindo novos contornos na Internet, mais especificamente, no Orkut. Os sentimentos gerados depois da descoberta tanto de uma quanto de outra são similares: raiva, indignação, decepção, menos valia. Mas a forma como se descobre é bem diferente e talvez o tempo para se descobrir é mais reduzido do que no mundo real. O depoimento destacado abaixo é interessante, pois esboça esta diferença entre a (possível) descoberta da traição no ciberespaço e no mundo real:

“Descobri q meu marido tinha uma amante. Aff! Ainda bem q tenho orkut, senão ainda estaria casada c ele ate hj. Hehe” (Mulher 9)

Este depoimento nos mostra que se não fosse a descoberta através do Orkut, esta mulher estaria casada com o marido que a traiu até hoje. Isto passa uma idéia de que, para esta pessoa, no mundo real a traição pode ser ainda vista como sendo mais facilmente escondida pelo parceiro do que na Internet. Porém, podemos pensar que quem comete uma traição pode deixar uma pista, um “rastro” para trás, o que sempre gera desconfiança no parceiro traído. Isto pode acontecer dentro ou fora da Internet. No Orkut pode-se descobrir tudo, por exemplo, através de mensagens comprometedoras deixadas para trás e, fora do Orkut, até mesmo uma mancha de batom pode revelar a traição. Ou seja, nem sempre as pistas podem ser apagadas quando se trata de traição. Por fim, o Orkut pode ser entendido como um novo meio para que a traição ou a infidelidade aconteçam e sejam descobertas. Mas, acredito que a infidelidade e a traição em si não acontecem de uma maneira muito diferente daquela que já conhecemos dentro do mundo virtual. As reações apontadas quando descobertas são as mesmas, assim como as desconfianças do parceiro, que também existem e sempre existiram, sem o Orkut. O que muda para cada pessoa é o final da história, ou seja, se haverá ou não término do relacionamento depois da traição.